

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO QUÍMICO E DA EMPRESA

**Nome do Resíduo :** ÓLEO LUBRIFICANTE USADO OU CONTAMINADO

**Processo de Geração:** Desgaste do óleo lubrificante em motores automotivos, industriais e em maquinas operatrizes.

**Nome da Empresa:** Lubrasil Lubrificantes Ltda.

**Endereço:** Rod. Piracicaba São Pedro, Km 173 – Santa Terezinha – Caixa Postal 1235

**CEP:** 13414-970 - Piracicaba – SP

**Telefone da Empresa:** O (xx)19 3415-9955

Fax: 0(xx)19 3415-9951

**08000 152574**

**e-mail:** re.refino@lubrasil.com.br

## 2. COMPOSIÇÃO BÁSICA E IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

No interesse da Segurança de Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, deve-se informar a todos os funcionários, usuários e clientes sobre os dados incluídos nesta ficha (FDSR).

### COMPOSIÇÃO BÁSICA

ÓLEO LUBRIFICANTE MINERAL USADO OU CONTAMINADO

Óleo mineral usado ou contaminado, derivado do petróleo, composto de hidrocarbonetos predominante alifáticos, do tipo alcanos e cicloalcanos e aditivos degradados.

CAS nº não requerido; section 30.39 FTSR (mistura).

### PERIGO DO RESÍDUO QUÍMICO

Óleo mineral não volátil e não inflamável nas condições normais de manuseio e uso no trabalho.

**Efeitos adversos à saúde humana:** Principais perigos estão associados à ingestão acidental de grandes quantidades do produto. A inalação de vapores e névoas em altas concentrações pode causar leve irritação das mucosas. O contato repetido e prolongado do produto com a pele poderá causar irritação em pessoas mais suscetíveis.

**Efeitos ambientais:** Principais perigos estão associados a vazamentos e derrames. Quando em contato com a água, o produto tende a formar películas superficiais. O produto derramado sobre o solo, por lixiviação e por percolamento, pode afetar a qualidade das águas do lençol freático limitando seu uso.

**Perigos Específicos:** Em temperaturas muito elevadas, o produto libera vapores inflamáveis. A queima do produto libera gases como monóxido de carbono e dióxido de carbono.

### 3. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Olhos:** Não é prevista irritação prolongada. Em caso de contato, lave os olhos com água em abundância e remova lentes de contato. Se procurar o médico.

**Pele:** Se contaminado remova as roupas e sapatos. Lave a pele com sabão neutro e água, não é considerado causador de irritação. Lave as roupas e sapatos antes de re-utilizá-las.

**Ingestão:** Não provocar vômito, consultar médico.

**Inalação:** Em caso de exposição prolongada ou repetida da névoa do óleo no ar remover para lugar arejado e consultar o médico.

### 4. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO E DE COMBATE A INCÊNDIO

#### PRECAUÇÕES PESSOAIS

Remoção de todas as fontes de ignição, impedir fagulhas e chamas, não fumar na área de risco. Isolar vazamento de todas as fontes de ignição.

#### EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Usar botas, macacão e luvas impermeáveis, óculos de segurança para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

#### PRECAUÇÕES PARA COM O MEIO AMBIENTE

Contenha vazamentos utilizando barreiras de areia, ou outro material não inflamável. Evite a possibilidade de o vazamento atingir áreas vizinhas, mananciais, redes pluviais,

sistemas de esgoto, rios, etc. O local só deve ser lavado após a retirada total do produto, evitando assim que resíduos do produto venham a contaminar redes de esgoto.

**Comunicação:** Avise / chame a Policia Rodoviária, Defesa Civil, Órgãos do Meio Ambiente.

### MÉTODO PARA REMOÇÃO E LIMPEZA

**Recuperação:** Sempre que possível recupere o produto com material não inflamável, serragem, palha ou outro material absorvente e remova o solo contaminado colocando-os em tambores, tonéis ou container para seu tratamento adequado.

**Neutralização:** Não existe tratamento químico neutralizante.

**Disposição:** O material sólido (terra, areia contaminada etc.) deve ser incinerado ou co processado. O óleo recuperado deve ser encaminhado para as empresas re refinadoras, para o correto destino do resíduo. O arraste com água deve levar em consideração o tratamento posterior da água contaminada.

### TRANSPORTE DE RESÍDUOS REMOVIDOS

Os resíduos transportados devem obedecer todos os requisitos previstos na regulamentação legal de transporte de cargas/resíduos perigosas.

### DESTINAÇÃO DE RESÍDUO

Atentar para A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e CONAMA nº 362 de 2005.

### MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de Extinção:** Utilizar pó químico seco ou CO<sub>2</sub> nos materiais em chamas.

Isolar a área e evacuar o pessoal, desligar fontes elétricas ou que possam gerar ignição.

Água sob forma de neblina somente para resfriar o tanque do produto e equipamentos expostos nas proximidades.

NÃO UTILIZAR EXTINTORES DE ÁGUA PARA O PRODUTO.

**Risco de fogo e explosão:** Não há dados disponíveis.

**Equipamento de combate ao fogo:** Use aparelho de respiração autônomo e vestimentas de proteção completa.

**Perigos específicos:** Substância não inflamável, porém em contato com combustível ou grande fonte de calor, pode inflamar-se, liberando gases tóxicos.

## 5. MANUSEIO e ARMAZENAMENTO

**Manuseio:** Não fume, não coma ou beba nos locais onde se manuseia, processa ou estoca o material.

**Proteção respiratória:** Não é necessária proteção respiratória para a maioria das condições de trabalho, porém utilize um respirador aprovado para a nevoa em ambientes que contenham nevoas.

**Proteção à pele:** Não é necessária nenhuma precaução além de uma vestimenta de trabalho limpa e luvas de PVC.

**Proteção aos olhos:** Utilize óculos panorâmicos

**Armazenamento:** Deve ser efetuada em local ventilado.

Produtos indicados como incompatíveis devem ser afastados do local de armazenamento.

Deve ser armazenado em tanques de aço carbono dentro de bacias de contenção conforme NBR 17505 e possuir sistema de combate a incêndio.

## 6. CONTROLE DE EXPOSIÇÕES E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### CONTROLE DE ENGENHARIA

Utilizar produto em áreas ventiladas de forma a manter a concentração de vapores inferiores aos limites de tolerância.

### EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

**Proteção respiratória:** Normalmente, não é necessária proteção respiratória para a maioria das condições de trabalho, porém utilize um respirador aprovado para a nevoas em ambientes que contenham nevoas.

**Proteção à pele:** Normalmente, não é necessária nenhuma precaução além de uma vestimenta de trabalho limpa.

**Proteção aos olhos:** Utilize óculos panorâmicos.

Limites de Exposição dos principais componentes do produto (ABHO - Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais).

Substância	TWA	Valor Teto	Efeito
Óleo mineral, nevoa	5 mg/m <sup>3</sup>	10 mg/m <sup>3</sup>	Pulmões

## 7. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico:	Líquido
Pressão de Vapor (mmHg a 20°C):	Não Aplicado
Densidade Relativa (25/4°C):	0,89
Odor:	Característico
Cor	preto
Ponto de Fulgor ° C:	130
Ponto de Combustão °C:	150
Solubilidade em Água:	Insolúvel
Solubilidade em Outros Solventes:	Somente em solventes apolares
Limites de explosividade	Não disponível

## 8. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### INFORMAÇÕES DE ACORDO COM AS DIFERENTES VIAS DE EXPOSIÇÃO

**Toxidade aguda:** Normalmente não causa efeitos tóxicos. Névoas de óleo lubrificante quando inaladas em altas temperaturas podem causar leve irritação das mucosas e do trato respiratório superior com sensação de desconforto. Vaporização do óleo manuseado a quente podem causar os mesmos efeitos.

**Em contato com a pele:** Não são esperadas irritações significativas ou prolongadas.

**Em contato com os olhos:** Normalmente não causa efeitos tóxicos.

**Ingestão:** A ingestão acidental pode provocar irritação do trato digestivo resultando em náuseas e vômitos.

**Efeitos locais:** O contato repetido e prolongado do produto com a pele, em pessoas susceptíveis, pode provocar irritação ou agravar dermatites já existentes.

**Toxicidade crônica:** Exposições repetidas a névoas e vapores podem irritar o trato respiratório.

**Carcinogenicidade:** Este óleo não consta da relação da ACGIH (American Conference of Governmental Industrial Hygienists) como carcinogênico a seres humanos.

## 9. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

### ECOTOXIDADE

Quando em contato com a água, o produto tende a formar películas superficiais tornando o corpo receptor inadequado ao uso. O produto derramado sobre o solo, por lixiviação e por percolamento, pode afetar a qualidade das águas do lençol freático.

### BIODEGRADABILIDADE

Este material não é considerado material de biodegradação.

## 10. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

O óleo lubrificante usado ou contaminado deve ser enviado para o re refino em empresa licenciada pela Agencia Nacional de Petróleo (ANP) conforme CONAMA nº 362 de 2005.

## 11. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

Via rodoviária, em caminhões tanques, seguindo o regulamento para transporte rodoviário de produtos perigosos conforme decreto nº 96044 de 18.05.1988 e Portaria ANTT nº 420 de 12/02/2004.

## **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Nome apropriado para embarque: **SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.** (ÓLEO LUBRIFICANTE USADO OU CONTAMINADO)

Nº de risco: 90

Classe ou subclasse de risco: 9

Nº ONU : 3082

Rótulo de risco: Produtos perigosos diversos (9)

Grupo de Embalagem: III

## **12. REGULAMENTAÇÕES**

CONAMA nº 362- Correto destino do óleo lubrificante usado ou contaminado – re refino; Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos; Decreto nº 7.404 de 23 de dezembro de 2010; Decreto Federal nº 2657 de 3 de julho de 1998.

## **13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

As informações e recomendações apresentadas neste documento, não constituem especificações da qualidade do produto e, somente se destinam a fornecer orientações gerais de precaução e segurança no uso e manuseio do produto.

### **Referências:**

Ficha de orientação para produtos químicos, Funda centro.

Manual ACGIH, versão português, 2003 (Tradução ABHO).

ABNT - NBR 16725:2011 - Ficha Dados Sobre Resíduos Químicos (FDSR).

### **Abreviaturas:**

**TWA** – Limite de exposição (concentração média ponderada pelo tempo);